



Belo Horizonte, 03 de Setembro de 2018.

CARTA DE APOIO AO MUSEU NACIONAL

Noite de uma tragédia anunciada. Nas chamadas do Museu Nacional não é apenas o insubstituível acervo cultural formado ao longo de 200 anos que se consumiu, mas nossas esperanças de ver a Educação e a Cultura serem colocadas no seu lugar de direito. Não bastaram os apelos seguidos de gestores da UFRJ, do Museu e da própria imprensa que denunciam há tempos não apenas o descaso com a instituição, mas com a Cultura, com a Educação, com a Pesquisa e com a Universidade Pública de maneira geral no Brasil. O Brasil não perde apenas objetos inestimáveis, mas perde também a chance de fomentar cidadania. A tragédia do Museu Nacional é o retrato de como as instituições que buscam gerar conhecimento e criar senso crítico são tratadas. Mas o que podemos esperar em tempos de congelamento de gastos com Educação, Saúde, Pesquisa e Cultura, onde docentes, discentes e técnicos têm que mendigar por verbas para pesquisa, por salários justos, por melhores condições de trabalho e infraestrutura? Educação e Cultura não fazem parte das agendas do governo que apoia o aumento descabido de juizes, mas veta o incentivo à Pesquisa. O cenário é preocupante. Vamos lembrar que o Museu da Língua Portuguesa e a Cinemateca Brasileira também se incendiaram no passado recente, o Museu Paulista está fechado por risco de desabamento e o Museu Goeldi quase fechou este ano por falta de verba. Neste cenário as chamadas no Museu Nacional não são um acaso, mas sim o resultado das políticas do governo que sistematicamente estão sucateando as instituições de educação e pesquisa no País. Nós do Programa de Pós Graduação em Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Minas Gerais, consternados pelo incêndio que consumiu parte de nossa história, nos colocamos ao lado dos docentes, discentes e funcionários do Museu Nacional e oferecemos toda nossa solidariedade. Nos colocamos à disposição para tudo que for necessário neste momento de pesar e de luta. Não podemos deixar que a falta de responsabilidade deste e de outros governos continuem incendiando nossa Cultura e Educação. Que esta tragédia reveladora do descaso para com a Ciência e a Universidade Pública do Brasil sirva como momento de reflexão e despertar para ações concretas de apoio à pesquisa e salvaguarda da memória histórica e cultural brasileira.


José Roberto Pellini
Coordenador PPGAN\UFMG


Andrea Zhouri
Sub-Coordenadora PPGAN\UFMG